



Cantinho da batata-doce: juntando e espalhando ramas pelo Sertão Pernambucano

MEDEIROS, Rômulo Sátiro de¹; SILVA, Jefferson Luan de Oliveira²; FIGUEIREDO, Adriana de Carvalho³; GALVÃO, Sandra Regina da Silva⁴

¹ Professor do IF Sertão-PE Campus Salgueiro, e-mail: romulo.medeiros@ifsertao-pe.edu.br; ² Estudante do IF Sertão-PE Campus Salgueiro, e-mail: jluan11032002@gmail.com; ³ Professora do IF Sertão-PE Campus Salgueiro, e-mail: adriana.figueiredo@ifsertao-pe.edu.br; ⁴ Professora do IF Sertão-PE Campus Salgueiro, e-mail: sandra.galvao@ifsertao-pe.edu.br.

Eixo temático: Biodiversidade e Bens Comuns dos Agricultores, Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo: A batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.) é uma cultura estratégica para a alimentação mundial por ser altamente nutritiva e de fácil cultivo, mesmo quando explorada em áreas marginais. É cultivada em todo o Brasil, destacando-se as regiões Sul e Nordeste, sendo uma importante fonte nutricional e de renda, especialmente para populações carentes. No Semiárido nordestino a perda de diversidade genética de batata-doce tem ocorrido em função do êxodo rural e das últimas secas que têm castigado a região severamente. Foi neste contexto que a partir de 2016 iniciaram ações para a formação de um banco de germoplasma de batata doce no Instituto Federal Sertão-PE Campus Salgueiro. Atualmente a coleção conta com 23 acessos, incluindo batatas de película roxa, branca e salmão. Sendo assim, o presente projeto tem como objetivos resgatar, divulgar e estimular o cultivo de batata-doce, além de manter o acervo do campus e distribuir ramas para agricultora(e)s em municípios do Sertão Pernambucano, com ênfase na Microrregião Sertão Central. Até o momento já foram distribuídas 3.084 ramas para 161 agricultora(e)s de 85 localidades espalhadas por 13 municípios do Sertão Pernambucano.

Palavras-Chave: Agricultura familiar; segurança alimentar; recursos genéticos; *Ipomoea batatas*.

Contexto

No Semiárido nordestino a perda de diversidade genética de batata-doce tem ocorrido em função do êxodo rural, das mudanças nos hábitos alimentares e, também, devida as últimas secas que têm castigado a região severamente. Foi neste contexto que a partir de 2016 o setor de Agricultura do IF Sertão-PE *Campus* Salgueiro iniciou ações para a formação de um banco de germoplasma de batata-doce.

O projeto “Cantinho da batata-doce: juntando e espalhando ramas pelo Sertão Pernambucano” é uma ação permanente do *Campus* Salgueiro. Trata-se de uma iniciativa que visa resgatar, divulgar e estimular o cultivo de batata-doce, além de manter/ampliar o acervo da instituição e distribuir ramas para agricultora(e)s de municípios do Sertão Pernambucano, com ênfase na Microrregião Sertão Central.



Descrição da Experiência

O início da experiência com batata-doce no IF Sertão-PE Campus Salgueiro, ocorreu em 2016 quando houve a introdução no *Campus* de uma variedade de batata-doce, nominada de “Rainha Branca”, proveniente do município de Carnaúba dos Dantas, Sertão do Rio Grande do Norte. Entre 2017 e 2018 foram obtidas 22 variedades em diversas localidades (Tabela 1). A partir de 2018 a iniciativa passou a ser denominada de “Cantinho da batata-doce: juntando e espalhando ramas pelo Sertão Pernambucano”. O acervo conta, atualmente, com 23 variedades as quais apresentam películas externas (casca) nas cores: rosa (01 variedade), salmão (04 variedades), branca-creme (08 variedades) e roxa (10 variedades).

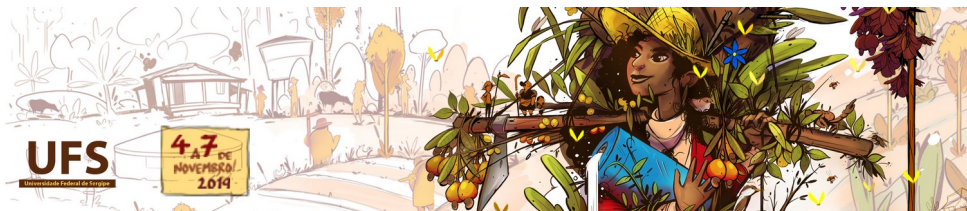
A principal forma de divulgação do projeto ocorre com o apoio da(o)s aluna(o)s do *Campus*, filha(o)s de agricultora(e)s do Sertão Pernambucano. Outra maneira é através de ações de extensão realizadas nas comunidades, além dos eventos que ocorrem na instituição (ex.: Semana de Agropecuária), bem como por meio das mídias sociais.

Estado	Município	Nº de variedades
Ceará	Jardim	01
	Flores	01
Pernambuco	Jucati	04
	Petrolina	01
	Salgueiro	01
	São João	01
	São José do Egito	07
	Serra Talhada	03
	Triunfo	03
	Rio Grande do Norte	Carnaúba dos Dantas
Total		23

Tabela 1. Procedência das variedades de batata-doce que compõem o acervo do projeto “Cantinho da batata-doce: juntando e espalhando ramas pelo Sertão Pernambucano”.

Resultados

A distribuição de ramas começou a ser realizada, de forma sistemática, a partir de abril de 2018 e, até junho de 2019, já foram distribuídas 3.084 ramas para 161 agricultora(e)s de 85 localidades espalhadas por 13 municípios do Sertão Pernambucano (Tabela 2). Além das ações desenvolvidas na região, diretamente com a(o)s agricultora(e)s, já foram feitas duas doações de ramas; a 1ª, em dezembro de 2018, para a Secretaria de Agricultura do município de Salgueiro-PE, na qual foram entregues 279 ramas pertencentes a 13 variedades; a 2ª, em fevereiro de 2019, com a instalação de uma coleção de batata-doce no IFPB *Campus* Picuí onde foram entregues 105 ramas de 17 variedades.



Por se tratar de uma ação permanente do IF Sertão-PE *Campus* Salgueiro, os principais desafios na manutenção do projeto são: (1) manter a condição fitossanitária das variedades e (2) evitar a perda de acessos. No que tange a este último, estão sendo estabelecidas parcerias com o objetivo de replicar as variedades do nosso acervo em algumas comunidades do Sertão Pernambucano; em relação às pragas e doenças estão sendo praticados rodízios das áreas de cultivo.

Município	Localidades beneficiadas	Nº de agricultora(e)s contemplada(o)s	Nº de ramas distribuídas
Araripina	03	03	60
Cabrobó	08	26	575
Flores	01	01	08
Floresta	01	01	24
Mirandiba	08	40	821
Salgueiro	39	61	1.102
São José do Egito	01	01	12
Serra Talhada	11	16	258
Serrita	01	01	07
Sta. Cruz da Baixa Verde	03	02	26
Terra Nova	02	02	29
Triunfo	04	04	89
Verdejante	03	03	73
Total	85	161	3.084

Tabela 2. Número de municípios, localidades e agricultora(e)s beneficiada(o)s com a distribuição de ramas do projeto “Cantinho da batata-doce: juntando e espalhando ramas pelo Sertão Pernambucano. Período: abril de 2018 a junho de 2019.

Agradecimentos

A(o)s agricultora(e)s que doaram variedades para a instalação da coleção de batata-doce do IF Sertão-PE *Campus* Salgueiro, em especial aos senhores Assis (guardião de sementes de São José do Egito-PE) e Nildo (grande entusiasta da cultura da batata-doce em Jucati-PE).